

Demonstrações Financeiras

Timber IX Participações S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Timber IX Participações S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Várzea Grande - São Paulo
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Timber IX Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Timber IX Participações S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 02 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Emanuel Menezes Couto
Contador CRC SP-328006/O

Timber IX Participações S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	54.125	56.454
Contas a receber de clientes	5	90	1.563
Impostos a recuperar		-	1.922
Outros créditos		-	2.593
Total do ativo circulante		54.215	62.532
Não circulante			
Propriedade para investimento		435	435
Ativo biológico	7	400.563	612.705
Ativo de direito de uso	6	6.439	6.740
Depósitos judiciais		227	42
Total do ativo não circulante		407.664	619.922
Total do ativo		461.879	682.454
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		80	67
Obrigações fiscais e sociais	8	41.873	36.901
Adiantamento de clientes	10	34.842	196.683
Outras contas a pagar		395	31
Total do passivo circulante		77.190	233.682
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9b	116.234	173.648
Total do passivo não circulante		116.234	173.648
Patrimônio líquido			
Capital social	11a	86.470	86.470
Reserva de capital		47.880	47.880
Reserva de lucros		134.105	140.774
Total do patrimônio líquido		268.455	275.124
Total do passivo e do patrimônio líquido		461.879	682.454

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Timber IX Participações S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	12	221.027	182.919
Varição do valor justo dos ativos biológicos	7	(168.864)	(30.194)
Custos dos produtos vendidos	13	(46.468)	(40.667)
Lucro bruto		5.695	112.058
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	14	(6.102)	(6.514)
Lucro antes do resultado financeiro		(407)	105.544
Receitas financeiras		16.230	10.769
Despesas financeiras		(1.152)	(169)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		14.671	116.144
Imposto de renda e contribuição social correntes	9.a	(53.952)	(49.739)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.a	57.414	10.274
Lucro líquido do exercício		18.133	76.679

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Timber IX Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do exercício	18.133	76.679
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>18.133</u>	<u>76.679</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Timber IX Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
				Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2023		86.470	47.880	-	65.595	-	199.945
Distribuição de lucros	11.f	-	-	(1.500)	-	-	(1.500)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	76.679	76.679
Constituição de reserva de lucros a realizar	11.d	-	-	-	19.170	(19.170)	-
Lucros retidos no exercício	11.e	-	-	57.509	-	(57.509)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		86.470	47.880	56.009	84.765	-	275.124
Juros s/ capital próprio distribuídos	11.2	-	-	(24.802)	-	-	(24.802)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	18.133	18.133
Constituição de reserva de lucros a realizar	11.d	-	-	-	4.533	(4.533)	-
Lucros retidos no exercício	11.e	-	-	13.600	-	(13.600)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		86.470	47.880	44.807	89.298	-	268.455

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Timber IX Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social		14.671	116.144
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa gerado pelas atividades operacionais			
Amortização ativo de direito de uso		3.544	6.969
Ajuste a valor justo do ativo biológico		46.468	30.194
Exaustão do ativo biológico		168.864	40.667
		233.547	193.974
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	5	1.473	(1.549)
Impostos a recuperar		1.922	(1.680)
Outros créditos		2.408	(2.031)
Fornecedores		13	(93)
Obrigações fiscais e sociais	8	(2.260)	2.451
Adiantamento a clientes	10	(161.840)	(111.691)
Outras contas a pagar		364	15
Caixa gerado pelas atividades operacionais		75.627	79.396
Imposto de renda e contribuição social pagos	9	(46.721)	(15.467)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		28.906	63.929
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativo biológico - formação de florestas	7	(3.190)	(5.485)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(3.190)	(5.485)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de arrendamento	6	(3.243)	(4.318)
Dividendos pagos	11	-	(1.500)
Juros s/ capital próprio distribuídos		(24.802)	-
Caixa aplicado nas atividades de financiamento		(28.045)	(5.818)
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa		(2.329)	52.626
Saldo de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	56.454	3.828
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	54.125	56.454
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa		(2.329)	52.626

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Em 1º de julho de 2014 foi constituída a Timber IX Participações S.A., que tem como objeto social a participação em outras sociedades, simples ou empresárias, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, bem como a prestação de serviços administrativos e a gestão e a comercialização de bens próprios, comercialização de produtos florestais e derivados, e a realização de investimentos em ativos florestais e derivados. A Companhia está sediada na Rua da Consolação, nº 2.825, 2º andar, conjunto 21, Cerqueira Cesar, CEP 01.416-001, na cidade e Estado de São Paulo.

Capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$22.975 (R\$ 171.150 em 31 de dezembro de 2024). A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios, uma vez que a Companhia possui geração de caixa. A Administração monitora os índices de endividamento buscando a preservação da liquidez, rentabilidade e o aumento da geração de caixa. Os acionistas se comprometem em realizar aportes financeiros caso seja necessário. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

Base de preparação

a) *Conformidade*

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

b) *Base de mensuração*

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de preparação--Continuação

b) *Base de mensuração--Continuação*

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração da Companhia em Reunião realizada em 02 de abril de 2026.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

c) *Moeda funcional e moeda de apresentação*

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia, e foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

d) *Conformidade*

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

e) *Continuidade*

A Administração avaliou a habilidade da Companhia de continuar operando normalmente e possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de preparação--Continuação

f) *Estimativas e julgamentos*

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça estimativa e premissas que podem afetar os saldos reportados dos ativos e passivos e a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, assim como os montantes reportados de receitas e despesas durante o exercício. As estimativas são baseadas na experiência histórica e vários outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis segundo as circunstâncias, os resultados que formam a base para os julgamentos sobre valores contábeis de ativos e passivos, os quais não são determinados através de outras fontes. Os resultados reais poderão diferir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetado.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras são descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa, o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

3.2. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixas contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para os quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado do valor justo por meio do resultado.

O modelo de negócio da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixas contratuais e também com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumento de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumento de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes.

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)

Para os instrumentos financeiros de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para o resultado.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)--Continuação

No reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 / IAS 32 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não foram mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente.

Ganhos e perdas sobre estes ativos financeiros nunca são reclassificados para o resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando a Companhia se beneficia destes proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que estes ganhos são registrados em outros resultados abrangentes.

Instrumentos patrimonial designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais).

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado--Continuação

A designação de um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se dá somente quando os seguintes critérios são observados e a designação de cada instrumento é determinada individualmente:

- A designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes;
- Os ativos e passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros, ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento; ou
- O instrumento financeiro possui um (ou mais) derivativo (s) embutido (s), que modifica significativamente o fluxo de caixa que seria requerido pelo contrato.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) A Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade.

Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo, e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação.

Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Para contas a receber de clientes, a Companhia aplica abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia na sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou contas a pagar, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos com partes relacionadas e outras contas a pagar.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

iii) Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Impairment de ativos financeiros--Continuação

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

3.3. Ativo biológico

Os ativos biológicos correspondem a florestas de pinus e eucalipto voltadas para comercialização. O processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de sete anos para eucalipto e de dezesseis a dezoito anos para pinus. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo a cada fechamento. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota Explicativa nº 7.

A avaliação dos ativos biológicos é baseada no método do fluxo de caixa futuro descontado sendo realizado anualmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do exercício e no final do exercício, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento dos ativos biológicos e a exaustão do exercício.

A exaustão das florestas de pinus e eucalipto são imputadas ao custeio da madeira e calculada aplicando-se a relação entre o volume de árvores colhidas e o volume potencial existente, sobre os custos de formação, manutenção e variação do valor justo do ativo biológico, acumulados até o início de cada colheita.

3.4. Receita de contrato com cliente

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos bens é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes serviços. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos e abatimentos sobre vendas. A receita de contrato com cliente está vinculada a transferência de direitos relacionada a venda de Floresta em Pé, que ocorre quando esta atinge a sua maturidade – entre 6 a 13 anos - dependendo do propósito a que se destina. O controle do ano versus volume, segue o cronograma de colheita, pré estabelecido em contrato, no momento da venda, podendo este ser alterado, caso necessário, mediante aditivo.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.4. Receita de contrato com cliente--Continuação

As receitas da Companhia são mensuradas ao valor justo dos bens transferidos no momento da efetiva transferência dos riscos e benefícios dos ativos ao comprador. A receita é reconhecida quando: (i) há evidência persuasiva da existência, geralmente na forma de contratos de venda já celebrados entre as partes, nos quais (ii) os riscos e benefícios da propriedade do bem tenham sido transferidos ao comprador, e que (iii) os custos associados possam ser mensurados de forma confiável, assim como (iv) as possíveis devoluções destes bens, (v) quando não há mais envolvimento da gerência da Companhia sobre os bens vendidos e (vi) o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável.

3.5. Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço;
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivos se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.6. Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado em que a Companhia opera e gera lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Tributos sobre vendas

Sobre a receita bruta proveniente da comercialização de pinos e eucaliptos são calculados o PIS (1,65%), COFINS (7,6%) e ICMS (12%).

A partir de 1º de julho de 2015, conforme Decreto 8.426, as receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativo passaram a ter incidência nas alíquotas de 0,65% para PIS e 4% para COFINS.

3.7. Adiantamento de clientes

São apresentados no passivo circulante e correspondem aos valores recebidos antecipadamente, relativos a bens ainda não entregues e que são reconhecidos no resultado do exercício de acordo com o regime de competência em decorrência da obrigação de desempenho definida pelo CPC 47/IFRS 15 (Contratos com clientes).

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.8. Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

- (i) Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- (ii) Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- (iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

3.9. Contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

3.10. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.10. Arrendamentos--Continuação

Ativos de direito de uso--Continuação

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece um passivo de arrendamento. A Companhia possui como prática realizar o pagamento do passivo de arrendamento no momento da assinatura do contrato de arrendamento de forma antecipada.

Os contratos de arrendamento que a Companhia figura como arrendatária se referem a contratos de arrendamento mercantil de terras.

3.11. Mensuração do valor justo

A Companhia mensura suas propriedades para investimentos e ativos biológicos ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal do ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado em seu melhor interesse econômico.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.11. Mensuração do valor justo--Continuação

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizará o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para os quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são caracterizados dentro de uma hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos, ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para os quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para os quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis de hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

O comitê de avaliação da Companhia determina as políticas e procedimentos para mensuração do valor justo, das propriedades para investimentos, dos ativos biológicos e ativos financeiros não cotados. O comitê de avaliação compreende o responsável pelo departamento de avaliação de riscos, os diretores financeiros e gerentes de cada propriedade.

Os avaliadores externos estão envolvidos na avaliação das propriedades para investimentos e ativos biológicos.

Em cada data de reporte, o comitê de avaliação analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.11. Mensuração do valor justo--Continuação

Para fins de divulgação do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas explicativas.

3.12. Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados pela primeira vez em 2025

As seguintes alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1 de janeiro de 2025:

Normas	Data de início
• Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	01 de janeiro de 2025
• Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial	01 de janeiro de 2025

A Administração avaliou as respectivas alterações nos pronunciamentos e concluiu que não foram necessários ajustes nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025 em função das respectivas adoções.

3.12.1. Pronunciamentos novos ou revisados, mas ainda não vigentes

Novas normas, alterações e interpretações à normas existentes que não são efetivas ainda e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia. A avaliação dos potenciais impactos nas demonstrações financeiras ainda não foi iniciada, mas considerando as atuais operações não se esperam impactos relevantes.

Normas	Data de início
• IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	01 de janeiro de 2027
• IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	01 de janeiro de 2027
• Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos financeiro	01 de janeiro de 2026
• Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11	01 de janeiro de 2026
• Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	01 de janeiro de 2026

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.13. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

a) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias com base na avaliação de seus advogados externos. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b) Valor justo

A Companhia reconhece o seu portfólio da entidade de investimento pelo valor justo através de projeções de resultado descontadas a valor presente. O valor justo é apurado considerando principalmente os ativos biológicos existentes na investida.

As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo e as análises de sensibilidades são fornecidas na nota explicativa 16.f. O cálculo do valor justo está sujeito à subjetividade inerente ao processo de determinação das premissas utilizadas na projeção dos resultados futuro.

c) Provisão para perdas de crédito esperadas

A Companhia utiliza as taxas de perda histórica observadas em exercícios anteriores para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.14. Juros sobre capital Próprio

De acordo com o Estatuto Social e a legislação vigente (Lei nº 9.249/95), a Companhia pode deliberar o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP). Para fins de demonstrações financeiras, o JCP é tratado como distribuição de lucro, sendo registrado diretamente no Patrimônio Líquido. Todavia, para fins fiscais, o valor é excluído no lalur como despesa para redução da base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Conta corrente	200	515
Aplicações financeiras	53.925	55.939
	<u>54.125</u>	<u>56.454</u>

Os saldos de aplicações financeiras da Companhia referem-se a Debêntures e aplicações automáticas atreladas ao CDI e com liquidez diária, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de sua aplicação sem perdas significativas nos resgates.

5. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo de contas a receber de clientes pela venda de floresta em pé e pela extração de resina são:

	31/12/2025	31/12/2024
Floresta em pé		
Clientes	18.208	64.219
(-) Faturamento antecipado	(18.118)	(62.656)
	<u>90</u>	<u>1.563</u>

A empresa entende não ser necessário realizar provisão para perda de crédito uma vez que os contratos ativos possuem data de recebimento em 2025.

6. Direito de uso de ativos e arrendamento de terras

A Companhia possui contratos de arrendamento de terras utilizados em suas operações. As obrigações da Companhia nos termos de seus arrendamentos são asseguradas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados. Geralmente, a Companhia está impedida de ceder e sublicenciar os ativos arrendados.

Os direitos de uso de ativos de arrendamento de áreas de plantio florestal é como segue:

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Prazo	31/12/2025	31/12/2024
Arrendamentos a apropriar - Princesa	Anual - (jul/2024 a jun/2025)	1.668	697
Arrendamentos a apropriar – Princesa (terra p/ passagem)	16 meses - (ago/2024 a dez/2025)	8	8
Arrendamentos a apropriar - Florestal	12 anos - (dez/2016 a dez/2028)		386
Arrendamentos a apropriar - Santa Maria	13 anos - (set/2017 a set/2030)	3.259	3.954
Arrendamentos a apropriar - Santa Maria II	15 anos - (nov/2018 a nov/2033)	1.504	1.695
		6.439	6.740

A Companhia classificava seus direitos de uso como arrendamento de terras. Com a adoção do IFRS 16 / CPC 06 (R2), realizou a reclassificação dos valores de arrendamento de terras para a rubrica de direito de uso.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

6. Direito de uso de ativos e arrendamento de terras--Continuação

A seguir estão os valores contábeis dos ativos de direito de uso reconhecidos e as movimentações durante o exercício:

	<u>Direito de uso de ativos</u>
Saldo em 31/12/2023	9.391
Adições	4.318
Amortização	(6.969)
Saldo em 31/12/2024	6.740
Adições	3.243
Amortização	(3.544)
Saldo em 31/12/2025	6.439

7. Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia em 31 de dezembro de 2025 são compostos por plantações de Pinus e Eucalipto que totalizam 1.586.942,74 m³ (2.750.699,09 m³ em 31 de dezembro de 2024) de florestas em pé.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, deduzidos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda.

A abertura desses valores por espécie foi obtida através da proporcionalidade aplicada ao inventário como segue abaixo:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Pinus	54.005	91.989
Eucaliptos		-
Total de floresta em pé	54.005	91.989
Pinus	-	715
Total de floresta formadas	-	715
Valor justo dos ativos biológicos	346.558	520.001
Total do ativo biológico	400.563	612.705

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

7. Ativo biológico--Continuação

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas tais como: preço de madeira, taxa de desconto e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Abaixo demonstramos a movimentação dos ativos biológicos e da propriedade para investimentos:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo inicial	613.140	678.517
Outros		599
Cultivo do ativo biológico	3.190	4.885
Exaustão da floresta em pé	(46.468)	(40.667)
Variação do valor justo	(168.864)	(30.194)
Saldo final	<u>400.998</u>	<u>613.140</u>
Total do ativo biológico	400.563	612.705
Total da propriedade para investimentos	<u>435</u>	<u>435</u>

a) Premissas para reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no IAS 41/CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia reconhece seus ativos a valor justo, sendo as principais premissas utilizadas na sua apuração, descritas a seguir:

- (i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos.
- (ii) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao *Weighted-Average Cost of Capital* (WACC) da Companhia, o qual é revisado periodicamente pela Administração.
- (iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado Incremento Médio Anual (IMA), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte de eucalipto mantido pela Companhia é em torno de doze anos e de dezesseis anos para pinus.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

- (iv) Os preços dos ativos biológicos, denominados R\$/metro cúbico, são obtidos através de contratos próprios de compra de madeira de terceiros (fomentados), ou seja, partes independentes entre si.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

7. Ativo biológico--Continuação

a) Premissas para reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos--Continuação

- (v) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos.
- (vi) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período.
- (vii) O custo-padrão médio estimado contempla gastos com as atividades de roçada, controle químico de mato competição, combate a formigas e outras pragas, adubação, manutenção de estradas, insumos e serviços de mão de obra. Foram também considerados os efeitos tributários com base nas alíquotas vigentes, bem como os ativos que contribuem, tais como o ativo imobilizado e terras próprias, considerando uma taxa média de remuneração para estes ativos, baseado na média dos contratos de aluguéis vigentes.

8. Obrigações fiscais e sociais

	31/12/2025	31/12/2024
Impostos retidos	(208)	(31)
Pis/ Cofins	(33)	(2.469)
IRPJ/CSLL	(41.632)	(34.401)
Total	(41.873)	(36.901)

9. Imposto de renda e contribuição social

- (a) A reconciliação do resultado com o imposto de renda e contribuição social dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está apresentada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	14.671	116.144
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto pela alíquota combinada	(4.988)	(39.489)
Efeito fiscal do JCP deliberado	8.433	-
Outros	17	24
Imposto de renda e contribuição social no resultado no exercício	3.462	(39.465)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(53.952)	(49.739)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	57.414	10.274
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	3.462	(39.465)

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Alíquota efetiva

-23,60%

33,99%

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
IRPJ diferido sobre valor justo de ativos biológicos	85.466	127.682
CSLL diferida sobre valor justo de ativos biológicos	30.768	45.966
IRPJ diferido sobre valor justo de ativos provisões		-
CSLL diferida sobre valor justo de ativos provisões		-
	<u>116.234</u>	<u>173.648</u>

Os créditos de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias registradas no passivo não circulante serão realizados na medida da realização dos ativos biológicos, que lhe deram origem.

10. Adiantamento a clientes

Correspondem aos valores recebidos antecipadamente, relativos a bens que ainda não foram entregues e que são reconhecidos no resultado do exercício de acordo com o regime de competência em decorrência da transferência de riscos e benefícios. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui R\$34.842 (R\$196.683 em 31 de dezembro de 2024) de adiantamentos a clientes que não foram reconhecidos no resultado dado ao não atendimento da obrigação de desempenho do contrato com clientes.

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social subscrito em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$86.470, representado por 374.200.470 ações, sendo 190.842.256 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 183.358.213 ações preferencias classe A e 1 ação preferencial classe B. A composição acionária é demonstrada a seguir:

Acionistas	<u>31/12/2025</u>		<u>31/12/2024</u>	
	Ações	% Part.	Ações	% Part.
BTG Pactual Timberland Fund I Fundo de Investimento em Participações Multiestrategia	274.414.144	73,33%	274.414.144	73,33%
BTGI Investimentos Florestais S.A.	99.786.326	26,67%	99.786.326	26,67%

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

374.200.470	100%	374.200.470	100%
--------------------	-------------	--------------------	-------------

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

11. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de capital

A Companhia constitui suas reservas de capital em conformidade com o artigo 182 da lei nº 6.404/76, pelo valor das contribuições do subscritor que ultrapassar o valor nominal da emissão de novas ações, valor este último destinado à formação do capital social da Companhia.

c) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não constituiu reserva legal no exercício pois, de acordo com a Lei 6.404/76 - Art. 193 § 1º, a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.

d) Reserva de lucros a realizar

As reservas de lucros a realizar da Companhia são constituídas em consonância com o artigo 197 da lei nº 6.404/76. Pelo fato da Companhia apresentar seus lucros não realizados oriundos da marcação de seus ativos biológicos a valor justo em suas demonstrações dos resultados, a Companhia vem constituindo reservas de lucros a realizar pelo montante do dividendo mínimo obrigatório do exercício. A Administração possui a intenção de utilizar os saldos de reservas de lucros para o pagamento do dividendo obrigatório no futuro, quando seus lucros se realizarem.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia constituiu a título de reserva de lucros a realizar o montante de R\$ 4.533 (R\$19.170 em 31 de dezembro de 2024).

e) Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia destinou, a título de reserva de retenção de lucros, o montante de R\$ 13.600 (R\$57.509 em 31 de dezembro de 2024). A destinação foi constituída pela Administração com o intuito de cobrir futuros projetos de investimentos da Companhia, mediante orçamento de capital e ser aprovado em assembleia dos acionistas.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

f) Dividendos destinados

Em conformidade com o estatuto social e a legislação vigente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve distribuição de dividendos pela Companhia.

11.2 Juros sobre Capital Próprio

Em 01 de dezembro de 2025, a Administração deliberou aos seus acionistas a distribuição de juros sobre capital próprio (JCP), calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), conforme demonstrativo abaixo:

a) Cálculo dos juros sobre capital próprio:

	Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2024	275.124
Capital Social	86.471
Reserva de Capital	47.880
Reserva de Lucros	140.773
Patrimônio Líquido ajustado para o cálculo da JSCP	275.124
Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP	9,0148%
Juros sobre capital próprio bruto	24.802
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(992)
Juros sobre capital próprio a pagar	23.810

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

12. Receita operacional líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta com venda:	243.611	201.573
De floresta em pé	243.026	200.432
De resinagem	170	1.093
De madeira	415	48
Deduções da receita bruta:	(22.584)	(18.654)
Devoluções	-	(13)
PIS	(4.020)	(3.325)
COFINS	(18.514)	(15.316)
ICMS	(50)	
	221.027	182.919

13. Custos dos produtos vendidos

	31/12/2025	31/12/2024
Exaustão de ativo biológico	(46.468)	(40.667)
Da mercadoria vendida		-
	(46.468)	(40.667)

14. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2025	31/12/2024
Serviços tomados de terceiros	(4.552)	(5.144)
Tributos	(878)	(884)
Outros	(672)	(486)
	(6.102)	(6.514)

15. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

A Administração da Companhia avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessário, para fazer face às perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não tem contabilizados ativos e passivos contingentes. A Companhia é parte em processos envolvendo questões civil e possui pagamento em juízo referente arrendamentos para futura destinação ao arrendatário, no entanto, não é parte em processos envolvendo questões fiscais, ambientais e trabalhistas.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Gestão de riscos da Companhia envolve diferentes níveis de gerenciamento e engloba uma série de políticas e estratégias. A estrutura das nossas comissões permite a participação de toda a organização e garante que as decisões sejam fácil e eficazmente implementadas.

a) Risco de mercado

O Gerenciamento de risco da Companhia é efetuado dentro dos mesmos padrões do Grupo BTG Pactual. Através de modelos de cálculo de *Value-at-Risk* e, principalmente, via testes de estresse, os diversos cenários vislumbrados para o comportamento dos mercados são devidamente simulados, o que permite a identificação dos principais componentes do risco a serem neutralizados.

Para o cálculo do *Value-at-Risk*, são utilizadas as metodologias de simulação histórica e, quando necessário, simulação de Monte Carlo. Já para os testes de estresse, três modelos distintos são utilizados: teste de estresse histórico, pior cenário das correlações e teste de estresse hipotético. Adicionalmente, todas as contrapartes são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento. Aspectos de natureza qualitativa são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes são estabelecidos pelo Comitê de Crédito e são revisados regularmente.

b) Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a exposição máxima se refere aos saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

c) Análise de liquidez dos ativos

Em mercados voláteis ou quando a negociação de um título no mercado é prejudicada, a liquidez das posições da carteira da Companhia pode ser reduzida. Nesses casos, a Companhia pode não ser capaz de vender alguns ativos, o que afetaria adversamente sua capacidade de equilibrar sua carteira ou de atender a solicitações de resgate.

Além disso, tais circunstâncias podem forçar a Companhia a vender ativos a preços reduzidos, afetando adversamente seu desempenho. Se não houver outros participantes do mercado para vendê-los ao mesmo tempo, a Companhia pode não ser capaz de vender esses ativos ou de evitar perdas referentes a eles.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

c) Análise de liquidez dos ativos--Continuação

Se a Companhia apurar perdas substanciais na negociação, a necessidade de liquidez poderia aumentar consideravelmente enquanto o seu acesso à liquidez poderia ser prejudicado. Juntamente com uma recessão no mercado, as contrapartes da Companhia poderiam incorrer em perdas, enfraquecendo sua condição financeira e aumento o risco de crédito da Companhia a elas. De acordo com sua política, a Companhia monitora regularmente a posição de liquidez.

A tabela abaixo resume a expectativa de fluxos de caixa descontados para os ativos financeiros e fluxos de caixas descontados contratuais para outros ativos do balanço para a Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	54.125	-	54.125	56.454	-	56.454
Contas a receber de clientes	90	-	90	1.563	-	1.563
Total	54.215	-	54.215	58.017	-	58.017

d) Sensibilidade à taxa de juros

Os instrumentos financeiros ativos da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2025 e 2024, se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para as aplicações financeiras.

No cenário provável foi considerada a premissa de se manter, na data do vencimento da operação, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado obtidas através do relatório FOCUS do Banco Central do Brasil. Dessa maneira, no cenário provável, não há impacto sobre o valor justo do instrumento financeiro. A Companhia considerou uma deterioração de 25% e 50% para as variáveis de risco.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade preparada pela Administração da Companhia e o efeito das operações em aberto considerando um ano de correção a partir de 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Operação	Risco	Taxa	31/12/2025	Provável	Variação de 25%	Variação de 50%
----------	-------	------	------------	----------	-----------------	-----------------

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Equivalentes de caixa	Aplicações financeiras (risco de perda em função da redução do CDI)	(CDI-14,32%)	61.647	46.235	30.823
-----------------------	---	--------------	--------	--------	--------

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

d) Sensibilidade à taxa de juros--Continuação

Operação	Risco	Taxa	31/12/2024	Provável	Variação de 25%	Variação de 50%
Equivalentes de caixa	Aplicações financeiras (risco de perda em função da redução do CDI)	(CDI-10,88%)	55.939	62.025	46.519	31.013

e) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles, ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

f) Valor justo

A tabela abaixo apresenta a comparação entre o valor contábil e o valor justo dos principais ativos e passivos da Companhia:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	54.125	56.454	54.125	56.454
Contas a receber de clientes	90	1.563	90	1.563
Total	54.215	58.017	54.215	58.017
	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivos				
Fornecedores	80	67	80	67
Adiantamento de clientes	-	196.683	-	196.683
Outras contas a pagar	39	31	39	31
Total	119	196.781	119	196.781

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

g) Estimativa do valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros da Companhia em 31 dezembro de 2025 e 2024, mensurados pelo valor justo, sendo:

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	54.125		54.125
Contas a receber de clientes		90	90
Total	54.125	90	54.215
Passivos			
Fornecedores	-	80	80
Outras contas a pagar	-	39	39
Adiantamento de clientes	-	34.842	34.842
	-	34.961	34.961
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	56.454	-	56.454
Contas a receber de clientes	-	1.563	1.563
Total	56.454	1.563	58.017
Passivos			
Fornecedores	-	67	67
Outras contas a pagar	-	31	31
Adiantamento de clientes	-	196.683	196.683
	-	196.781	196.781

Os ativos e passivos financeiros registrados ou divulgados a valor justo são classificados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

A propriedade para investimentos e ativos biológicos da Companhia foi mensurado a valor justo, apurado por especialistas externos contratados.

A metodologia de apuração do valor justo do portfólio da entidade de investimento utilizada foi *Discounted Cash Flow* ("DCF").

A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao *Weighted-Average Cost of Capital* (WACC) da Companhia, o qual é revisado periodicamente pela Administração. A taxa de desconto utilizada pela Administração, em 31 de dezembro de 2025, foi de 8,23% para Princesa, Santa Maria I e II (em 2024 foi de 8,25% para Princesa, Santa Maria I e II).

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

g) Estimativa do valor justo--Continuação

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo, sendo:

	31 de dezembro de 2025			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	54.125	-	-	54.125
	54.125	-	-	54.125

	31 de dezembro de 2024			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	56.454	-	-	56.454
	56.454	-	-	56.454

Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia de valor justo, o cálculo dos ativos biológicos existentes na investida, se enquadra no Nível 3, por conta da sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de dezembro de 2025 foi equivalente a R\$269,04/m³ (R\$195,47/m³ em 31 de dezembro de 2024).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria queda (elevação) dos valores mensurados.

Timber IX Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

h) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está autorizada a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender às necessidades próprias, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. A administração desses riscos é efetuada através da determinação de limites e do estabelecimento de estratégias de operação.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.